

IAOD do Deputado Wong Chon Kit em 13.08.2026

Promover a modernização digitalizada e inteligente do sistema de serviços de saúde privados de Macau e o desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin

O Presidente Xi Jinping, no artigo “Acelerar a construção de uma China saudável”, enfatizou que a construção de uma China saudável até 2035 é uma decisão estratégica tomada pelo Governo Central, assim, deve-se manter a prioridade ao nível primário, a prevenção como base e a igualdade entre a medicina tradicional chinesa e a ocidental, construindo um sistema de serviços médicos de alta qualidade e elevada eficiência, e promovendo a digitalização e inteligência dos serviços de saúde para toda a população. O Chefe do Executivo publicou, há dias, um artigo assinado, no qual propôs claramente a necessidade de haver um esforço para criar uma indústria de biomedicina e de macrossaúde de primeira classe internacional, com características distintas. Por seu turno, a área de utilização do Programa de participação nos cuidados de saúde já foi alargada a toda a província de Guangdong, criando um novo panorama de mercado para as instituições médicas privadas locais. Para melhor impulsionar a transformação digitalizada e inteligente dos serviços de saúde e aprofundar a integração médica entre Macau e Hengqin, apresento as seguintes sugestões:

1. Promover a digitalização e a inteligência dos serviços médicos, capacitando a transformação e modernização das instituições de saúde.

O Governo está a promover activamente a aplicação da inteligência artificial no domínio da saúde. Os Serviços de Saúde já introduziram um sistema de leitura de imagens médicas e de diagnóstico assistido por IA, e este ano serão também lançados sistemas de triagem pré-clínica, geração de processos clínicos por voz e apoio à tomada de decisões clínicas. Paralelamente, as clínicas privadas têm igualmente necessidades práticas na criação de sistemas de diagnóstico assistido por IA, processos clínicos electrónicos e gestão inteligente de marcações. Actualmente, o Governo já criou diversos projectos, como o “Programa de Apoio Financeiro para Projectos-Chave de I&D”, para apoiar a investigação e o desenvolvimento de novas tecnologias de diagnóstico e tratamento assistidos por IA, e os “Serviços de Apoio à Digitalização das PME”, para oferecer soluções digitalizadas. Os referidos projectos apoiam a transformação digitalizada e inteligente das instituições privadas de saúde. Para impulsionar ainda mais a digitalização e inteligência dos serviços médicos, recomenda-se que o Governo estude a implementação de um plano especializado de digitalização e IA dirigido às instituições médicas privadas, que se pode integrar na iniciativa nacional de “inteligência artificial +”, com vista ao apoio da transformação e modernização dos serviços médicos privados.

2. Aprofundar o desenvolvimento integrado dos serviços médicos entre Macau e Hengqin e a formação transfronteiriça de talentos.

O desenvolvimento integrado dos serviços médicos entre Hengqin e Macau já alcançou vários progressos concretos. Quanto à ligação médica transfronteiriça, foram já estabelecidos mecanismos como consultas externas diferenciadas conjuntas, ambulâncias

transfronteiriças e reconhecimento mútuo de resultados de imagiologia médica. O Posto de saúde do projecto “Novo Bairro de Macau em Hengqin” já permite o uso simultâneo de centenas de medicamentos comercializados em Macau, facilitando o acesso dos residentes aos cuidados médicos transfronteiriços e proporcionando um bom início para a participação das instituições médicas privadas da nossa região nos serviços de Hengqin-Macau. No domínio da formação colaborativa de talentos, o Centro de Formação Conjunta em Medicina Familiar Hengqin-Macau e a Base de Formação em Saúde e Bem-Estar Hengqin-Macau já entraram em funcionamento. Para aprofundar continuamente os resultados já alcançados na integração médica entre Macau e Hengqin, sugere-se que as autoridades, com base no exposto, promovam ainda mais a normalização dos mecanismos de ligação médica transfronteiriça e de formação de talentos. Por exemplo, alargar as consultas externas diferenciadas conjuntas Hengqin-Macau, actualmente em fase experimental em especialidades específicas, a uma cobertura total em todas as especialidades; aumentar o número de vagas profissionais no “Programa de Formação para Jovens Médicos de Macau na Grande Baía”; e alargar a cooperação a um maior número de instituições e a médicos privados.

3. Integrar a informação sobre serviços médicos transfronteiriços e criar uma plataforma de consulta *one-stop* Hengqin-Macau.

Com o aprofundamento contínuo do processo de integração entre Macau e Hengqin, a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin tomou a iniciativa de aliviar as políticas, permitindo que quinze categorias de profissionais médicos de Macau exerçam a sua actividade sem necessidade de exame, criando assim novas oportunidades para as instituições médicas privadas da nossa região se expandirem para o mercado da Grande Baía. Actualmente, embora seja possível consultar alguma informação sobre o exercício profissional transfronteiriço nos *sites* das instituições competentes, o conteúdo encontra-se bastante disperso. A integração da informação sobre serviços médicos entre Hengqin e Macau e a criação de uma plataforma *one-stop* de consulta, que inclua elementos essenciais como os sistemas jurídicos médicos das duas regiões, as normas de conformidade para a utilização transfronteiriça dos vales de saúde, os requisitos de acesso ao exercício profissional transfronteiriço para os profissionais médicos de Macau e os seguros médicos transfronteiriços, poderá reduzir substancialmente o tempo e os custos de pesquisa e compreensão dessas informações por parte dos profissionais do sector. Neste sentido, sugere-se que as autoridades criem uma “Plataforma *One-Stop* de Consulta de Informação Médica Hengqin-Macau”, que, através de um mecanismo de colaboração interdepartamental, preste apoio informativo conveniente aos médicos interessados em desenvolver a sua actividade no Interior da China.